

Cláudio Humberto a Suruagy: “malandreco”.

O porta-voz da presidência da República, Cláudio Humberto Rosa e Silva, respondeu, ontem, ao senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL), que em carta ao presidente aconselhou-o a investigar o patrimônio de um de seus assessores, cuja descrição coincidia com a do porta-voz. Segundo Rosa e Silva, o senador “é um malandreco esperto que envergonhou Alagoas com períodos administrativos marcados pelo crescimento recordes dos indicadores de analfabetismo e desnutrição,

pelo crescimento recorde da renda mensal da sua família (empregada sem concurso e sem vergonha no serviço público estadual) pelo crescimento recorde da violência, inclusive política”.

Em carta enviada ao jornal **O Estado de S. Paulo**, além de afirmar que recorrerá à Justiça contra Suruagy, Cláudio Humberto nega que seu patrimônio pessoal inclua, como afirmou o senador, uma chácara e um escritório em Brasília, além de três automóveis — um Santana 1991, uma Quantum e

uma Mercedes-Benz. Cláudio Humberto assegura que possui apenas uma casa em Maceió, “comprada há muitos anos pelo Sistema Financeiro da Habitação” e que tem apenas um veículo — uma réplica da Mercedes em fibra de vidro “instalada sobre chassi de uma carroça nacional”.

“Avesso ao trabalho, esse senhor dedica seu tempo a ofender aqueles que denunciaram suas invenções e o derrotaram, de forma limpa e democrática, nas urnas”, afirmou, acrescentando: “Com

uma folha de serviços tão grande pela omissão e tão negra pelo mal que causou, ele agora destila sua raiva contra quem, no governo, premia Alagoas com a concessão dos direitos que lhe foram sonegados no passado recente. Ora discriminados pelo governo federal, ora vítimas dos Suruagys da vida, o Estado de Alagoas e o Nordeste agora passam por momentos únicos, com um dos filhos, que ama a sua terra, agora presidente da República, atribuindo efetiva prioridade aos nordestinos”.